

# Itália: Vereador da Lega atira e mata imigrante marroquino

Via [Europe Solidaire](#)

**Dave Kellaway relata a morte de um imigrante de 39 anos de idade, em um incidente que chocou a Itália.**

Fora de uma loja, perto de um café ou pub, muitas vezes ao lado do ponto de venda, alguém mal devido ao álcool, drogas, ou ambos estarão pedindo dinheiro. Se você não oferecer algum troco solto, a pessoa incoerente que grita em sua vizinhança assume um tom mais ameaçador. O indivíduo que pede o dinheiro é um pouco desarrumado, muitas vezes sujo, e cheira a rua. A maioria de nós certamente terá testemunhado uma cena semelhante a esta. Muitas vezes, um dono de um bar ou café local que conhece o cara tentará resolver o problema – pacificá-lo com algum dinheiro ou comida. Na falta de que a polícia ou os serviços sociais sejam chamados.

Um incidente como este aconteceu há alguns dias atrás em Voghera, uma pequena cidade perto de Pavia, 50 km ao sul de Milão. Sabemos o nome da pessoa que estava pedindo dinheiro às pessoas que relaxavam em um pequeno bar -Youns El Bossettaoui, um migrante marroquino que estava sem teto e era conhecido na cidade por seu comportamento embriagado. Ele tinha 39 anos de idade e recebeu várias ordens das autoridades para deixar a Itália. El Bossettaoui obviamente teve sérios problemas, mas qualquer sorte que ele teve foi consumida quando na multidão que ele estava aborrecendo havia um político local, um conselheiro do partido Lega (Liga) de Salvini. O político era Massimo Adriaticci, ex-policial e atualmente professor de direito para estagiários da polícia. Ele gostava de ser conhecido como o Xerife – alguém que passava muito tempo no

conselho e com as autoridades locais explicando como manter o bom povo de Voghera seguro. Seu mandato no conselho era de policiamento e segurança local.

Adriaticci foi até El Bossettaoui para tentar lidar com a situação. De acordo com o que parece ser sua versão, e noticiado pela imprensa italiana, o marroquino jogou uma garrafa em Adriaticci. Em seguida, começou uma espécie de partida de empurrões entre Adriaticci e El Bossettaoui. O conselheiro italiano caiu no chão e a pistola que carregava foi descarregada, matando El Bossettaoui instantaneamente. Adriaticci afirma que, no ato de cair no chão, a pistola foi disparada acidentalmente. Entretanto, parece que ele já havia tirado sua pistola e a estava usando para tentar resolver a situação. O que é bastante surpreendente é que o vereador local foi legalmente autorizado a vagar pela cidade com uma pistola carregada e depois, por sua vez, apontá-la a uma pessoa desarmada. Os promotores locais estão atualmente investigando o incidente e é relatado que eles estão olhando para uma acusação de legítima autodefesa, mas com violência excessiva, embora esta possa ser uma posição preliminar. Adriaticci não foi detido, mas colocado em prisão domiciliar.

Mais ou menos imediatamente Salvini, líder do raivosamente anti-migrante Lega, foi à televisão argumentando que parecia uma questão de legítima autodefesa e que todos deveriam se acalmar e deixar os investigadores prosseguirem com a investigação. Os partidos de extrema direita na Itália e em outros lugares assumiram regularmente a defesa das pessoas nesta posição. Isto se encaixa perfeitamente em sua narrativa da situação desesperada dos cidadãos comuns diante de uma maré crescente de violência – ligada ao aumento da imigração não-branca. Esta não é a primeira vez que um membro da Lega se envolve em violência letal contra migrantes. Houve o caso em Macerata há alguns anos quando um ativista local da Lega (Traini) quase matou um número de migrantes com uma arma.

Outros políticos do partido social liberal, PD (Partido

Democrata) foram mais críticos. Laura Boldrini, uma deputada da DP, disse :

*É preciso perguntar por que um conselheiro principal está andando armado. Acima de tudo, é preciso perguntar se ele teria terminado assim se não tivesse uma pistola.*

*Il Manifesto, 22.7.21*

A própria cidade parece dividida entre aqueles que estão chocados que um de seus vereadores possa andar por aí com uma arma carregada e aqueles que simpatizam com Adriatici. A área é um território forte do Lega. O proprietário do bar contesta o fato de El Bossettaoui ser uma vítima e defendeu Adriatici como uma pessoa muito boa, fazendo eco da linha do Lega de que as pessoas locais não são protegidas.

A versão dos eventos de Adriatici será certamente questionada. Fala-se (esperemos todos) de cobertura CCTV, embora a Itália tenha muito menos câmeras do que na Grã-Bretanha. Mesmo que sua história de “descarga acidental de uma arma de fogo” se revele verdadeira, ele precisará justificar por que ele apontou uma arma para uma pessoa que estava bêbada ou chapada mas desarmada. Certamente, a ideologia anti-migrante, dura da lei e da ordem de seu partido político pode ter tido alguma influência em seu comportamento.

O mais preocupante para os anti-racistas e progressistas na Itália é que todas as pesquisas recentes dão uma clara maioria à coalizão de direita que é atualmente liderada por Salvini e o pós-fascista Meloni com seu partido Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália). No momento há uma unidade nacional / governo de recuperação da Covid, mas mais cedo ou mais tarde haverá uma eleição geral. Se Meloni – cuja classificação pessoal é ainda mais alta do que a de Salvini – estiver liderando conjuntamente um governo com Salvini, veremos as políticas racistas e antitrabalhadores serem desencadeadas em todos os âmbitos.

Todas as semanas há histórias das condições horríveis que os trabalhadores migrantes enfrentam, garantindo que o setor de frutas e vegetais continue funcionando e os supermercados abastecidos com produtos frescos. Há apenas algumas semanas, um migrante maliense morreu de exposição ao calor na Apúlia após trabalhar longas horas em quase 40 graus de calor – ele era pago 24 euros por dia na economia informal e não declarada.